

OBJETIVO GERAL

Revitalizar, prioritariamente, as áreas de cacau atingidas pela VB utilizando-se de técnicas de substituição de plantas doentes, em sistemas tradicionais ou agroflorestais, com vistas à recuperação da renda, a ampliação do nível de empregos e a preservação do Bioma da Mata Atlântica remanescente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ➔ Renovar ou substituir a lavoura do cacau, retirando as plantas infectadas pela VB e substituindo por clones produtivos e tolerantes e/ou implantando modelos agroflorestais nas formações vegetais de “Cabruca”;
- ➔ Recuperar a produtividade e a produção de cacau no Espírito Santo;
- ➔ Criar os procedimentos legais e operacionais referentes às intervenções nas áreas em sistema de “Cabruca”;
- ➔ Fomentar a utilização de mudas produtivas e tolerantes à VB, adquiridas pelo Governo do Espírito Santo e distribuídas aos agricultores familiares que cultivam cacau em sistema de “Cabruca” ou em áreas de “Chapadão”;
- ➔ Inserir as ações de renovação ou revitalização das áreas de cacau em sistemas de “Cabruca” nas metas do programa Reflorestar do Governo do Estado, com vista à obtenção de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA);
- ➔ Capacitar profissionais em elaboração de projetos técnicos e cacauicultores nas técnicas de renovação de lavouras de cacau;
- ➔ Cadastrar o biofungicida “Tricovab” no IDAF, para permitir o seu uso no controle da doença “Vassoura de Bruxa” no Estado do Espírito Santo.

METAS

- ➔ Renovação/revitalização de 2 mil ha de lavouras de cacau atacadas pela VB ao ano, equivalentes a uma taxa de aproximadamente 10%, até 2021;
- ➔ Recuperação dos níveis de produção (12 mil toneladas/ano) e produtividade (35 arrobas/ha) das lavouras alcançados antes da incidência da doença, num prazo de 10 anos;
- ➔ Realização de no mínimo 100 operações anuais de crédito rural utilizando linhas apropriadas para a renovação das áreas produtoras de cacau do Baixo Rio Doce;
- ➔ Lançamento da Instrução Normativa disciplinando as intervenções necessárias à renovação ou revitalização das áreas sob “Cabruca”;
- ➔ Elaboração de cartilha contendo os procedimentos legais, operacionais e administrativos, para permitir a erradicação das plantas e/ou áreas afetadas pela VB;
- ➔ Aquisição e distribuição de pelo menos 150 mil mudas de cacau por ano tolerante à VB;
- ➔ Conservação e recuperação anual de 200 ha, utilizando os princípios do Programa Reflorestar (PSA).

EQUIPE TÉCNICA

Antonio Elias Souza da Silva - Engº. Agroº, M.Sc. Extensão Rural, Assessor Técnico - SEAG/ Incaper
Dalmo Nogueira da Silva - Engº. Agroº, Especialista em Comércio Exterior, Gerente Estadual de Fruticultura - SEAG
Adelaide de Fátima Santana da Costa - Engº Agrº, D.Sc. Fitotecnia, Pesquisadora do Incaper
Aureliano Nogueira da Costa - Engº Agrº, D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador do Incaper
Renata Setubal Lourenço - Téc. Agrícola, Extensionista do Incaper
Geraldo Mendes da Silva - Ciências Agrícolas, Extensionista do Incaper
Cesar Pereira Teixeira - Engº Agrº, D.Sc. Produção Vegetal, Pesquisador do Incaper
Nilson Araujo Barbosa - Adm. Rural, Extensionista do Incaper
Eduardo Chagas - Engº. Agroº., M.Sc. Solos, Chefe do Departamento de Recursos Naturais Renováveis - IDAF
Paulo Roberto Siqueira - Engº Agroº, M.Sc. Irrigação e Drenagem, Chefe da Estação Experimental da CEPLAC
Marcos Franklin Sossai - Engº Floº D.Sc. Entomologia, Gerente do Programa “Reflorestar” - IEMA
Maurício Antonio Buffon - Presidente da Associação dos Cacauicultores de Linhares - ACAL
Antonio Roberte Bourguignon - Secretário Municipal de Agricultura, Aquicultura e Abastecimento - SEMAB/ PML
Paulo Eustáquio Novaes e Lima - Engº Agroº da SEMAB/ PML

Documentos nº 211
ISSN 1519-2059
Editor: DCM/ Incaper
Novembro/ 2012 - Vitória-ES - Tiragem: 2.000
coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br
Tel. (27) 3636 9868 - (27) 3636 9846
www.incaper.es.gov.br
Fotos: Arquivo CEPLAC e Incaper



Associação dos Produtores Rurais de Perobas, Bananal e Adjacências-APRUPEBA



Prefeituras Municipais da Região Produtora



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO



SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA



GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

CACAU SUSTENTÁVEL

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS PRODUTORAS DE CACAU DO ESPÍRITO SANTO



No Espírito Santo a cacauicultura ocupa uma área aproximada de 23 mil hectares, distribuídos em mais de 25 municípios, sendo o município de Linhares o maior produtor estadual, com mais de 87% da área total (20,3 mil hectares). A atividade se destacou durante muitos anos como uma grande produtora de amêndoas, chegando a produzir mais de 12 mil toneladas/ano com produtividade em torno de 35 arrobas/ hectare. Entretanto, após o surgimento da doença “Vassoura de Bruxa”- VB, *Moniliophthora perniciosa*, (Stahel), Aime & -Phillips- Mora, em 2001 a produção caiu para cerca de 4.000 toneladas/ano com uma produtividade de 12 arrobas/hectare. No início foi possível conviver com essa doença, porém, a partir de 2007 a severidade aumentou, causando sérios prejuízos aos produtores, com reflexos em todos os elos da cadeia produtiva.

Essa situação tem gerado reflexos negativos de natureza econômica e social marcantes na atividade, com a perda de cerca de 3 mil empregos no período, acompanhada de uma crescente e preocupante descapitalização do setor produtivo. Além dessas constatações, há um componente ambiental importantíssimo a ser considerado, pois cerca de 80% das lavouras estão em áreas protegidas por remanescentes da Mata Atlântica, nas margens do Baixo Rio Doce e a sua grande maioria localizada em Áreas de Preservação Permanente - APP. Vale ressaltar que a persistir essa situação, essas formações vegetais que estão de certa forma sendo protegidas há anos pela exploração sustentável do cacau em sistema de “Cabruca”, passam a ficar vulneráveis com o deslocamento da cultura desses remanescentes florestais.

Do ponto de vista da biodiversidade sabe-se que esse sistema conserva mais de 278 espécies nativas da Mata Atlântica, destacando-se as árvores sombreadoras do cacau que chegam a manter em média, cerca de 170 toneladas de Carbono/hectare, segundo o Instituto “CABRUCÁ”, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira- CEPLAC e a Universidade Estadual de Santa Cruz em Ilhéus na Bahia, o que reforça o Relatório do Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica- IPEMA que registrou 278 espécies com 22 ameaçadas de extinção em 2011.

Com o propósito de apoiar os produtores na dinamização da cultura do cacau e proteger a formação vegetal nessas áreas, o Governo do Espírito Santo, por meio da SEAG, INCAPER, IDAF, IEMA em parceria com CEPLAC, MAPA, ACAL, APRUPEBA, SEBRAE, FETAES, FAES/SENAR, OCB/ES, Sistema Financeiro e Cooperativo e as Prefeituras Municipais da área produtora, lançam o **Programa de Revitalização das Áreas Produtoras de Cacau do Espírito Santo - CACAU SUSTENTÁVEL**, respaldado no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba -PEDEAG 2007-2025.

Como instrumento de apoio, o Programa prevê a criação da base legal que possibilitará realizar intervenções nas áreas, fundamentado não só na adoção de técnicas sustentáveis de produção, mas também, na disponibilização de crédito rural, no fomento de mudas, no pagamento por serviços ambientais (PSA), na capacitação de técnicos e produtores e na assistência técnica e extensão rural. Com essas ações espera-se restabelecer as bases produtivas e a geração de oportunidades de emprego e renda num prazo de 10 anos.



ÁREA DE ABRANGÊNCIA

No Espírito Santo a cacauicultura é praticada utilizando-se de dois sistemas de cultivos: em "Cabruca" - sob vegetação da Mata Atlântica e em "Chapadões" - a céu aberto. A área pertencente ao município de Linhares, ou seja, mais de 87% da área total, que somada às demais localizadas em São Mateus, Colatina e João Neiva, equivalem a 93,6 % (IBGE, 2011) se traduzem no foco principal das ações do Programa. No conjunto essas áreas agregadas formam mais de 21,8 mil hectares de cacau cultivados em sistema de "Cabruca" e/ou em Áreas de Preservação Permanente- APP, segundo dados da CEPLAC. Portanto, pelo o que representa e por sofrer maior pressão da doença no momento, será considerada área prioritária das intervenções programadas.

Os demais municípios produtores, que desenvolvem essa atividade em sistema de "Chapadões" por não sofrerem ainda pressão da doença, não serão considerados prioritários, mas receberão atenção do Programa em algumas ações específicas como crédito rural e fomento de mudas.



Mapa da Região Produtora de Cacau no Espírito Santo.

CACAU SUSTENTÁVEL

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS PRODUTORAS DE CACAU DO ESPÍRITO SANTO

AÇÕES DO PROGRAMA

As principais ações do Programa fundamentam-se na renovação ou revitalização das áreas em sistema de "Cabruca" afetadas pela doença Vassoura de Bruxa (VB), visando fornecer aos cacauicultores alternativas de restabelecimento da performance econômica, social e ambiental da atividade, mediante as seguintes linhas de ação:



BASE LEGAL

A necessidade de renovar ou revitalizar a cultura do cacau no Espírito Santo, que se desenvolve historicamente em sistema de "Cabruca", requer um conjunto de técnicas de manejo cultural sob vegetação nativa da Mata Atlântica, sendo que cerca de 60% encontra-se em Área de Preservação Permanente- APP. Esse fato gerou a necessidade de disciplinar e normatizar a intervenção por meio da Instrução Normativa Nº 007-N/ 2012 do IDAF, que tem como objetivo possibilitar a intervenção na área, visando a

recuperação econômica da atividade, sem perder de vista a proteção e o controle dos seus recursos florestais.

MODALIDADES DE INTERVENÇÕES NAS ÁREAS DE CACAU

Áreas com plantas de cacau já clonadas: refere-se a uma parcela estimada em aproximadamente 15% da área total do Baixo Rio Doce, onde plantas que já foram enxertadas com material genético produtivo e tolerante à VB necessitam da erradicação e retirada da parte referente à planta original (planta-mãe), para redução da pressão da doença e desenvolvimento dos clones.

Áreas de substituição de plantas de cacau doentes por clones produtivos e tolerantes a VB: são áreas que ainda não sofreram interferência e o produtor deseja recuperar.

Áreas de substituição das plantas de cacau doente por Sistemas Agroflorestais - SAF's (cacau e outras espécies): são áreas que ainda não sofreram interferência e o produtor deseja diversificar a renda além do cacau.

Áreas de substituição de plantas doentes por SAF's, (outras espécies florestais): são áreas que ainda não sofreram interferência e que o produtor deseja diversificar a renda implantando somente outras espécies florestais adaptáveis ao Bioma em substituição as plantas de cacau doentes retiradas do sistema.

Lavouras abandonadas e doentes: trata-se de um grande percentual de áreas com baixa produtividade e que pelo alto potencial de inóculo, devem ser feitas intervenções no sentido de eliminar totalmente as plantas infectadas, para reduzir a pressão da doença. Nesse caso, o Programa estimulará os proprietários a plantarem essências nativas para o enriquecimento e regeneração dessas áreas, apoiados no programa "Reflorestar".

INSERÇÃO NO PROGRAMA "REFLORESTAR"

O alinhamento existente entre os objetivos do Programa Cacau Sustentável e o Programa Reflorestar permitem que os benefícios deste último possam ser incorporados ao primeiro, a partir do cadastro voluntário dos produtores, mediante análise técnica da equipe, reconhecendo os benefícios ambientais fornecidos pela manutenção da "Cabruca", com destaque para a proteção e conservação da biodiversidade, dos recursos hídricos e dos solos. Os benefícios podem ser usufruídos de duas formas:

- Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).
- Apoio no custeio de parte dos insumos necessários para renovação da lavoura cacauífera sob o sistema de "Cabruca".



Sistema "Cabruca".



Sistema agroflorestal.

CRÉDITO RURAL

Devido à descapitalização dos cacauicultores, ocorrida pela redução da produção e consequentemente da renda, torna-se fundamental oferecer alternativas que possibilitem cobrir os custos operacionais necessários à retirada das plantas de cacau doentes e/ou manejo das lavouras. Desse modo, um dos instrumentos mais importantes para dinamizar a revitalização dessas áreas é, sem dúvida, o crédito rural, tanto para investimento quanto para custeio. Para isso, o Plano de Crédito Rural para o Espírito Santo 2012/2013, lançado pelo Governo do Espírito Santo e parceiros, apresenta linhas com limites, prazos e taxas de juros adequados às diversas modalidades de agricultura e agricultores.



Mudas saudias.



Clone produtivo e tolerante.

FOMENTO DE MUDAS

Um dos fatores mais importantes para a renovação das áreas afetadas pela doença é a substituição das plantas infectadas por clones produtivos e tolerantes à VB.

A aquisição das mudas pelos produtores deve ser feita sempre de viveiristas idôneos e devidamente credenciados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento- MAPA, utilizando recursos próprios ou financiamento obtido via crédito rural ou, ainda, por meio do fomento de mudas do Governo do Estado/ SEAG/ INCAPER/, repassadas às representações de agricultores familiares.

CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS E PRODUTORES

As intervenções previstas nas áreas de "Cabruca" requerem, além do conhecimento e da observância minuciosa da legislação, o domínio das técnicas a serem adotadas para substituição das plantas de cacau doentes. Com base nessas constatações serão realizados treinamentos da equipe de assistência técnica, abordando esses componentes fundamentais para nortear as orientações aos produtores. Os profissionais de extensão serão também capacitados na elaboração de projetos técnicos, tanto para acessar ao crédito rural quanto aqueles referentes ao programa "Reflorestar".

O Programa também prevê treinamentos direcionados aos cacauicultores, especificamente em enxertia, manejo de SAF's, tecnologia de produção (qualidade e subprodutos) empreendedorismo e gestão da propriedade. Para ampliar e dar celeridade a essa ação, o projeto contará com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- SENAR.



Cacau de qualidade.



Secagem de cacau de qualidade.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Essa ação será desempenhada por uma equipe multi-institucional composta por técnicos da CEPLAC, INCAPER, Prefeituras Municipais dos municípios de abrangência do Programa, ACAL e APRUPEBA que serão devidamente capacitados para executar eficientemente esse serviço. Ao IDAF caberá a orientação aos produtores quanto às ações concernentes à aplicação correta da Instrução Normativa e ao IEMA as orientações relativas à inserção e enquadramento dos produtores no programa "Reflorestar".